

reportagem

A "Confraria dos Cantares" continuou a construir a tradição na "Noite do Mercado", entoando cânticos

Noite do Mercado manteve tradição, alegria e consumo

A chuva que ontem à noite caiu no Funchal, não impediu os milhares de madeirenses e turistas de participarem na "Noite do Mercado", uma das mais concorridas tradições do Natal madeirense. Alguns ainda procuravam fazer as últimas compras de frutas e legumes para os próximos dias festivos, dentro e fora do mercado, enquanto uma larga maioria procurou conviver nos bares e junto das barracas e roulettes de comes e bebes montadas nas imediações da infra-estrutura camarária.

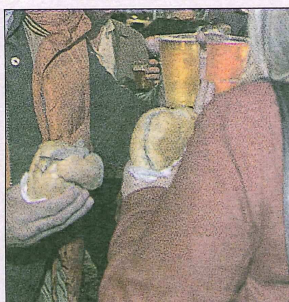
Cumpriu-se mais uma "Noite do Mercado", com todos os seus componentes tradicionais que nem a chuva impediu que fossem realizados.

À passagem pelas ruas circundantes, apinhadas de gente, misturavam-se os cheiros característicos da confecção da carne vinha d'alhos, das malassadas, das tangerinas da Região e das flores.

A espaços encontravam-se pequenos grupos musicais, mais ou menos organizados. À porta do mercado ouviram-se às primeiras horas, cânticos entoados por algumas pessoas, do grupo cultural da Casa do Povo de São Martinho. Na Rua Latino Coelho, o despique animou por alguns instantes, quem por ali passava.

O ponto alto foi para a actuação da "Confraria dos Cantares", composta por meia centena de pessoas, que há hora marcada (23), encheram a praça do peixe com um repertório de cânticos de Natal.

José Alberto Gonçalves, um dos principais impulsionadores do grupo, recorda que foi na década de 80, que alguns amigos retomaram os cantares no mercado. "Estes amigos já há muito que cantavam como um grupo de porta-a-porta em casas de amigos, até ao dia em que alguém deu a ideia



Tal como em anos anteriores, milhares de sandes de carne vinha d'alhos foram vendidas um pouco por todo o lado, à volta do Mercado dos Lavradores, devidamente degustadas com muita cerveja e refrigerantes. Não faltaram à festa, o vinho, a poncha e a ginja.

de irmos ao mercado", lembrou o autarca de Santa Cruz.

Hoje, mais organizados, continuam a "construir a tradição" numa das mais concorridas tradições do Natal madeirense.

Presente na "Noite do Mercado" o secretário regional dos Recursos Naturais e Ambiente, salientou que os produtos regionais "são a alma em termos de oferta desta festa".

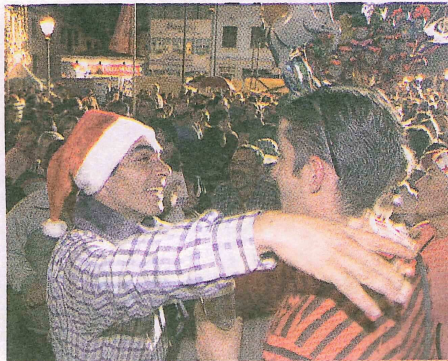
Manuel António Correia enalteceu que a convergência das pessoas ao Mercado dos Lavradores representa "o reviver das tradições e o culto que os madeirenses, e bem, têm do Natal".

Tal como referiu "a grande mensagem daqui é que, junto com o grande progresso que a Madeira tem registado e que os madeirenses sentem na sua vida no dia-a-dia, em qualidade de vida e conforto, há a memória do passado, naquilo que o passado tinha de bom".

Na óptica do governante, a Madeira atingiu aquilo que é o verdadeiro desenvolvimento sustentável, ou seja, "unir o conforto da qualidade de vida das sociedades modernas, com as tradições que o passado já tinha, só que nessa altura negava aos madeirenses antes da Autonomia a qualidade de vida que qualquer pessoa aspirava".

Ao desejar um Bom Natal e um Feliz Ano Novo aos madeirenses, Manuel António deixou uma palavra de esperança, visto hoje "falar-se demasiado em crise".

As portas do mercado encerraram às 02h00, mas nas ruas circundantes o arraial decorreu pela madrugada, terminando às seis da manhã. ■



● A Noite do Mercado ficou marcada pela chuva, mas mesmo assim, foram milhares as pessoas que aderiram à festa, procurando os atractivos da época

de Natal, transmitidos em directo pela RTP-Madeira e pela RTP-Internacional.

Texto: Miguel Fernandes
Fotos: Alfredo Rodrigues



► **Multidão** Milhares de pessoas participaram na tradicional Noite do Mercado, invadindo as ruas circundantes da infra-estrutura camarária. A Rua Dr. Fernão de Ornelas não fugiu à regra e com algumas roulettes e barracas de comes e bebes, concentrou muita gente. As ruas Latino Coelho e do Hospital Velho não foram excepção, enquanto em frente ao mercado, assistiu-se ao maior aglomerado de pessoas.



► **Cantares.** A "Confraria dos Cantares" que anualmente anima a Noite do Mercado, voltou ontem a marcar presença na praça do peixe, enchendo por completo o recinto. Ali, foram entoadas as canções tradicionais de Natal, entre os cânticos internacionais, intercalados com alguns sons regionais. No coro, entre outras personalidades da vida social e económica da Região, destaque para o presidente da câmara Miguel Albuquerque.

